

Revista Planeta Vermelho¹

Amanda Santos CAMPELO²
Antonio José Lameira da SILVA³
Bianca Rego D'AQUINO⁴
Caio Cesar Figueiredo de SOUSA⁵
Caio Luan da Costa OLIVEIRA⁶
Camila de Souza LIMA⁷
Carlos Fernando dos Santos PINHEIRO⁸
Dienes Maciel FERREIRA⁹
Ingrid Amanda Ribeiro BITTENCOURT¹⁰
Larissa da Silva ANDRADE¹¹
Lays Kelly dos Santos Teixeira¹²
Lorena Saraiva da SILVA¹³
Luiz Gustavo Dias FERREIRA¹⁴
Mariana Costa CASTRO¹⁵
Natália Helena Araújo COSTA¹⁶
Renan Luz BARRETO¹⁷
Roberta Aragão MACHADO¹⁸
Thais Cristina Coelho Siqueira¹⁹
Victor Carreira RODRIGUES²⁰
Maria Ataíde MALCHER²¹
Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

A Revista Planeta Vermelho foi criada durante a disciplina Teorias da Cultura e do Contemporâneo. A publicação parte das discussões de Terry Eagleton, sobre a influência do sistema econômico vigente na produção cultural, tanto local, quanto mundial. Buscamos

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Revista Customizada.

² Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail:

³ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

⁴ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

biancaquino@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail: cahfig@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail:

⁷ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

camila_mslima@hotmail.com

⁸ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail:

⁹ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

design_dienes@hotmail.com

¹⁰ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

¹¹ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail: larissaandrade@ymail.com

¹² Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

¹³ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail: lorena.saraivaa@gmail.com

¹⁴ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail:

¹⁵ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail:

¹⁶ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail:

¹⁷ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

¹⁸ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail:

¹⁹ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail: thais.siqueira@outlook.com

²⁰ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e-mail: victorcarreira@live.com

²¹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Pará, e-mail:

recriar a história do mundo, mudando a formação econômica mundial, para isso escolhemos como marco a Guerra Fria, porém mudou-se o “vencedor” da disputa, em lugar dos EUA, a União Soviética revelou-se superior ao final e todo o rumo da produção cultural mundial gerou-se em torno da cultura russa e não mais americana, como atualmente.

Palavras-Chave: Cultura; Sistema Econômico; Contemporâneo; Reconfiguração;

1. INTRODUÇÃO

É perceptível a evolução dos hábitos culturais ao longo do tempo, ao passo que a tecnologia também evolui, e as duas formam uma espécie de relação. Dizer qual exerce das duas exerce uma influência maior sobre a outra não é possível, já que esta evolução acontece ao mesmo tempo. As duas ainda se relacionam diretamente também com a questão político-econômica, já que modos de produção e consumo evoluem e diferenciam-se com o passar dos anos e também de acordo com a localidade. Portanto, é completamente aceitável afirmar que a construção dos processos culturais se dá a partir das influências, diretas e indiretas, que tais costumes sofrem do sistema econômico vigente.

Buscamos ilustrar um universo ficcional onde a URSS é a vitoriosa após a Guerra Fria, para isso utilizamos as teorias dos Estudos Culturais, sobre tudo as inferências do autor inglês Terry Eagleton. Essas teorias mostram a relação entre cultura e política, assim foi necessário criar um novo sistema político econômico, o “progressismo”.

O Progressismo busca uma união fictícia entre socialismo e capitalismo, aproximadamente como o sistema atual da China, foi criado um “estado de bem estar social”, porém dentro de um regime totalitário, semi-ditatorial e com alta censura.

Nessa nova reconfiguração, a URSS demonstra tanto poder de fogo quanto os EUA, cada uma das nações lança uma bomba atômica sobre o território japonês, e não apenas os Estados Unidos. O Mundo permanece dividido entre o bloco capitalista e o socialista, como aconteceu na realidade, porém com alguns adendos, como a divisão de Tóquio entre norte e sul. A força soviética se sobrepõe contra o capitalismo e o socialismo, com alguma alterações, se torna o principal sistema econômico mundial, assim a cultura mundial toma novos rumos, sendo polarizada mundialmente pela Rússia e não pelos EUA, como acontece na atualidade. Como Eagleton aponta, essa formação cultural é recente, por isso escolhemos esse momento histórico e sua importância para a atual configuração cultural.

“Muito do mundo como conhecemos é de origem recente, a despeito de sua aparência sólida, bem-revestida. Ele foi vomitado pelos vagalhões causados pelo nacionalismo revolucionário

que varreu o globo no período após Segunda Guerra Mundial, arrancando uma nação após outra das garras do colonialismo ocidental” (Eagleton, 2011, p.21).

A Revista Planeta Vermelho demonstra toda essa nova cultura, no mundo e no Brasil, através de vários aspectos, como dança, música e moda. Assim pretendemos demonstrar a variação da cultura e a mistura da influência mundial com a cultura regional, levando em consideração a questão política da formação mundial.

2. OBJETIVOS

A Revista Planeta Vermelho tem como objetivo incitar reflexões não apenas dos alunos envolvidos no projeto ou aqueles que possuem algum tipo de conhecimento acerca das teorias da comunicação empregadas na disciplina que gerou o trabalho, e sim fazer com que todos os leitores do material possam perceber de que forma o sistema econômico em que vivemos consegue influenciar em tantos segmentos de nossas vidas, sobretudo em nossos fatores culturais. Por meio do produto editorial buscamos explicitar quais os principais pontos de nosso cotidiano cujo capitalismo ganha maior dimensão, muitos deles até sem percebermos.

Optou-se pelo formato revista para que pudesse ocorrer uma explanação maior dos conteúdos abarcados pela produção, fator que estaria um pouco mais limitado em outros formatos. Além do que, o produto revista nos permitiria um maior envolvimento dos alunos da disciplina na produção de conteúdo da mesma, o que resultaria em uma maior fixação dos conteúdos debatidos em sala de aula.

3. JUSTIFICATIVA

Entendemos que pontuar as influências do capitalismo nos moldes de nossa cultura é um tema de relevância que merecia mais destaque nos debates promovidos em sala de aula e nos desdobramentos da disciplina. Principalmente porque o entendimento da relevância deste sistema hegemônico nos permitiria contextualizar melhor o desenvolvimento de algumas teorias da comunicação.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para iniciar a produção da Planeta Vermelho foi necessário realizar uma pesquisa sobre os temas que seriam abordados e os anúncios que integrariam o corpo da revista. Além de

entender o passo a passo da construção de uma revista. Para um maior êxito no desenvolvimento do projeto, a turma foi dividida em pequenos grupos: editorial, ilustração, editores de texto e diagramação. A preocupação com o conteúdo, o formato e a estética foi essencial, optamos por utilizar *templates* variados de acordo com cada sessão.

Templates são arquivos-base de layout que podem ser utilizados de diversas maneiras. Você pode utilizar o mesmo template em artigos de um assunto específico, ou mudar os templates de acordo com cada seção da sua revista. Algumas revistas possuem mais de 100 templates diferentes, que muitas vezes diferem só um pouco uma das outras. (CANHA, 2010)

Logo, ao folhear a revista o leitor encontrará *templates* como imagem ocupando quase toda a metade superior da página, ocupando a página inteira, página dupla, título logo abaixo, chamada ocupando o espaço de duas colunas e três colunas de texto.

Um dos segredos o bom ou o mau aspecto da página está, sem dúvida nenhuma, na elaboração do diagrama. O projetista gráfico está sempre preso às formas rígidas com que as colunas se apresentam, limitando sua criatividade. Para fugir desta rigidez e dinamizar a diagramação da página, um dos recursos utilizados é a variação da largura das colunas. (COLLARO, 2000, p.94)

O motivo da capa trouxe a manchete mais importante, a que resume a principal pauta que a revista se propõe tratar. Como apelo, foram colocados também na capa manchetes em tamanhos menores das matérias de menor importância.

Em seu processo de produção, para a Revista Planeta Vermelho primeiramente foram selecionadas as seções: arte, tecnologia, esporte, capa, música, moda, cinema. A partir das seções, produziram-se os textos seguindo sempre a linha editorial fictícia de um mundo dominado pela cultura russa.

A Revista tem 20 páginas, foi projetada graficamente e diagramada no software Adobe Indesign CS6. Nesta parte do processo, foram inseridos os textos e fotos ilustrativas, disponíveis no site www.google.com, com autorização de uso por se tratar de um trabalho acadêmico, sem fins lucrativos. Foram escolhidas imagens com resolução acima de 300 dpi, para uma melhor visualização.

A capa da Revista demandou a utilização de um software a mais, de edição de imagens, o Adobe Photoshop CS6. Neste programa foi editada a bandeira da Rússia e adicionada a ela imagens de elementos marcantes da cultura russa.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A Revista Planeta Vermelho propõe edições quinzenas relacionadas à cultura e comportamento abordando os principais temas debatidos ao longo do período em que a mesma fora produzida. Sendo suas editoriais divididas em seis eixos centrais: arte, tecnologia, esporte, música, moda e cinema. Na primeira edição do produto fora optado por se desenvolver uma espécie de primeiro exemplar da revista onde toda a sua concepção e proposta editorial fora descrita à fim de contextualizar o leitor.

A revista Planeta Vermelho é composta por 20 páginas - entre capa, matérias e anúncios – abordados do ponto de vista de uma cultura desenvolvida pela vitória da soviética na Guerra Fria. A capa chama atenção para a sua matéria principal, “O Caminho Para O Progresso”, e também outros dois destaques da edição, “Saltos Em Direção Ao Futuro” e “O Homem De Uma Nação Completa 50 anos”.

A matéria “O Caminho Para O Progresso”, encontrada nas páginas 10, 11 e 12 da revista, reporta a história e processo da Guerra Fria, contando como se deu o início da guerra, as escolhas, táticas de ambos de cada lado e como isso resultou na vitória da União Soviética e levou o progresso da política socialista ao mundo.

Em “Saltos Em Direção Ao Futuro”, destaque das páginas 8 e 9, vemos sobre o incentivo ao esporte mais popular no Brasil, a ginástica artística, influenciado por esse contexto socialista. O Governo Federal do país comemora os 5 anos do projeto “Pés Flutuantes” a excelente parceria com a Embaixada russa, que permite o intercâmbio de jovens brasileiros para a Rússia, onde podem aprimorar e desenvolver as técnicas da ginástica artística, além de identificar potenciais talentos para representar o Brasil em futuras competições internacionais como as Olimpíadas. Para exemplificar o sucesso do projeto “Pés Flutuantes”, a matéria traz o depoimento do ministro do esporte Aldo Rebelo e do jovem Andred Marques, medalhista de bronze nas Olimpíadas de Londres em 2012. E para os jovens que se interessaram pela iniciativa, informações sobre a próxima seletiva do projeto.

Envolvendo a temática do cinema, a matéria “O Homem de Uma Nação Completa 50 anos” celebra na página 18 as 5 décadas do personagem soviético fictício de maior sucesso. O legado e exemplo de Zylzek Slavroj Zlzek, é lembrado, assim como o papel do Governo Russo como investidor em produções nacionais.

Complementando os destaques, a revista também aborda o balé, tecnologia, música e moda. A relação Rússia-Brasil também é estreitada por meio de uma filial do Ballet de Bolshoi no país sul-americano. Na página 4, vemos uma breve história da companhia no Brasil e também sobre o seu novo espetáculo, “22 Anos De Flores”. As páginas 5 e 6 são dedicadas à tecnologia, em particular, o desenvolvido espacial da Rússia, a pioneira e líder neste campo. “Odisseia No Espaço” destaca as grandes conquistas mundiais, como as telecomunicações, frutos do investimento em pesquisas e produtos aeroespaciais. Nas páginas 14 e 15, entendemos o porquê do festival de música Mockba Mnpa fazer tanto sucesso há quase 30 anos. Reunindo grandes artistas e gêneros musicais, o evento leva milhares de pessoas a prestigiarem os shows e também levou países como a China e Alemanha a terem suas próprias versões do festival. Referencial de tendência em várias áreas, claro que a Rússia não deixaria de influenciar no mundo da moda. Nas páginas 16 e 17, a matéria “Minimalismo e Cores Terrosas Invadem A Estação”, temos um apanhado das principais novidades apresentadas durante a Semana de Moda Russa e o que promete dominar as ruas nos meses seguintes.

Anúncios publicitários também estão presente na revista Planeta Vermelho, entre uma matéria e outra. O primeiro, na página 5, é uma homenagem do Governo Brasileiro à reunificação do Japão. O segundo anúncio, na página 13, é um convite para a comemoração dos 23 anos do estilo fotográfico da Lomografia. Os dois últimos anúncios estão presentes no final da revista. A vodka Smirnoff como produto para toda família e a CCIRB (Centro Cultural Internacional Russo Brasileiro) escola de idioma russo, língua fundamental dentro do contexto apresentado pela Planeta Vermelho. Eles seguem nas páginas 19 e 20 respectivamente.

6. CONCLUSÃO

Os estudos culturais fazem uma análise das tradições formadas pela tradição em mistura com os novos hábitos da sociedade. A nossa proposta foi de entender essa configuração na atualidade, para desconstruí-la e reconstruí-la com uma nova roupagem ao evidenciar as hipóteses desses estudos sobre o tema. Como visto em Eagleton (2011), boa parte dessas mudanças ocorridas, são recentes, assim foi possíveis reconstruir a história recente e de fato demonstrar mudanças de hábitos a partir de seus estudos.

BIBLIOGRAFIA

CANHA. **Como diagramar uma revista?** 2010. Disponível em: <http://design.blog.br/design-grafico/como-diagramar-uma-revista-%E2%80%93-parte-2>). Acesso em: 25 de março de 2014.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação**, 4^a edição. São Paulo, Editora: Summus, 2000.

EAGLETON, Terry. **Depois da Teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo**. Trad. Maria Lucia Oliveira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011.